

Magistrados incluem check-up na rotina

Usuários do plano renovam exames com continuidade do programa

TIAGO PARRELA

Com a renovação do Programa de Check-up, feita pelo Conselho Gestor de Saúde, em agosto último, por mais um ano, os magistrados mineiros incluíram os exames oferecidos pela Amagis Saúde gratuitamente em sua rotina, fazendo, pelo segundo ano consecutivo, uso do benefício concedido aos usuários do plano no mês de seu aniversário.

Para o juiz Sérgio Castro da Cunha Peixoto, do Juizado Especial da Comarca de Belo Horizonte, a continuidade do programa é absolutamente necessária. De acordo com ele, quando realizou o exame, pela primeira vez, não tinha a dimensão da abrangência do check-up, que inclui especialidades como cardiologia, proctologia, urologia, pneumologia, dermatologia, avaliação nutricional e análise de estresse, entre outros. "Achei a ideia excelente. Tive notícia de colegas surpreendidos em algum procedimento, que já deram início ao tratamento antes de a doença avançar", comentou.

O juiz Vinícius Melo Mendonça, do Juizado Especial da Comarca de Divinópolis (Oeste), é um dos beneficiários do plano que pode iniciar um tratamento precocemente, a partir do diagnóstico do feito pelo check-up. O magistrado disse que os exames apontaram a creatina elevada, sobrecarregando o rim. "Foi só controlar a alimentação para o cálculo não avançar", apontou o magistrado, para quem a manutenção do check-up

Juiz
Geraldo
Sousa
realiza os
exames



permite aos médicos fazer uma comparação entre melhora ou piora do quadro do paciente.

Já a juíza aposentada Neusa Maria Guido foi surpreendida com pólipos no intestino, contando que não sentia nada e que o problema só foi identificado a partir do check-up. "Poderia ter se tornado um problema se não tivesse sido cuidado", disse a magistrada, ao agradecer ainda a atenção dedicada pela médica Luciana Maria Pyramo Costa, e concluiu: "O check-up foi o maior presente que a Amagis deu aos magistrados!".

Há também magistrados que estão realizando o Check-up pela primeira vez, como o juiz aposenta-

do Geraldo de Sousa Lopes, da Comarca de Abaeté. Ele disse que ficou muito impressionado com o atendimento da clínica e o nível dos profissionais. "Todos altamente habilitados para os exames, uma bateria grande, e gostaria de aplaudir esta iniciativa da Amagis e congratular com todos da clínica", destacou o juiz, para quem considera ser de grande importância que todos os magistrados também façam os exames.

Com a grande procura pelo Check-up oferecido pela Amagis Saúde, é importante que os usuários do plano marquem sua consulta com antecedência, evitando assim eventuais contratem-

pos. Para agendar o serviço, os magistrados que residem nas comarcas do interior devem entrar em contato com o plano pelo telefone (31) 3079-3499, ramal 3407, ou pelo e-mail checkup@amagis.com.br para se informar sobre qual credenciado poderá melhor atendê-los.

Em Belo Horizonte, formam credenciados o Hospital Mater Dei e a Clínica Check-up Center. Para marcar as consultas do programa não é necessária autorização prévia, nem há taxa de inscrição, mensalidade e coparticipação, também não é preciso cumprir nenhum prazo de carência para fazer uso do benefício. ■

Amagis Saúde promove o Novembro Azul

Campanha alertou sobre os riscos do câncer de próstata

Com o objetivo de alertar sobre a importância dos cuidados com a saúde, em especial para os riscos do câncer de próstata, a segundo tipo da doença mais comum entre os homens, a Amagis Saúde promoveu, no mês passado, a Campanha Novembro Azul.

Nos dias 20 e 26 de novembro, o presidente da Amagis, desembargador Maurício Soares, a vice-presidente de Saúde, juíza Luzia Peixôto, e o diretor-secretário e de Comunicação da Associação, juiz Christyano Generoso, participaram da ação realizada nos Fóruns Lafayette e da Raja Gabaglia, nos Juizados Especiais de Belo Horizonte e na sede do TJMG.

Além da mensagem e entrega de brindes aos magistrados, durante a campanha, a Amagis Saúde isentou os usuários do plano do pagamento da taxa de coparticipação do exame PSA (Antígeno Protástico Específico, na sigla em inglês), realizados em novembro.

No Fórum Lafayette, os juízes Marco Aurélio Ferrara Marcolino e Daniel Dourado Pacheco destacaram a importância do incentivo à prevenção como feito pela Amagis

Saúde por meio de campanhas de conscientização. Para Pacheco, “o Brasil tem de se preocupar muito mais com a prevenção, que é mais econômico do que remediar”.

Na avaliação do desembargador Renato Dresch, coordenador do Comitê Executivo Estadual da Saúde e membro do Comitê Executivo Nacional da Saúde do CNJ, a iniciativa da Associação é importante para diminuir a resistência aos exames da próstata e estimular a prevenção. “Um tratamento oncológico só tem resultado quando há uma ação preventiva. Por isso, precisamos acabar com um histórico de preconceito relacionado a esses exames”, afirmou.

O desembargador Fernando de Vasconcelos Lins destacou que os casos de câncer de próstata têm aumentado consideravelmente entre os brasileiros, sendo a segunda causa mais comum de morte por câncer entre homens. “Os magistrados precisam reservar um tempo para cuidar da saúde e realizar o exame de prevenção ao câncer de próstata. A Amagis, com campanhas como essa, tem nos ajudado a cuidar mais de nós mesmos”, disse. ■

IZABELA MACHADO



TIAGO PARRELA



TIAGO PARRELA



TIAGO PARRELA



Campanha mobilizou magistrados

Viagens longas podem causar trombose

Cuidados simples previnem a doença

De acordo com o médico Bruno Naves, credenciado da Amagis Saúde e diretor da Sociedade Brasileira de Angiologia e do setor de Angiologia do Hospital Madre Teresa, a trombose é uma doença que ocorre quando, em um determinado vaso sanguíneo, o sangue deixa de fluir formando um coágulo, que provoca um entupimento agudo, obstruindo a circulação nesse trecho.

Diversos fatores, como a questão hereditária, quando a pessoa nasce com maior predisposição de formar coágulos, e os adquiridos, como câncer, idade acima de 65 anos, obesidade, gravidez e puerpério, traumas, cirurgias e imobilização prolongada podem causar a trombose.

Um dos tipos da doença é a Trombose Venosa Profunda (TVP), que se caracteriza pela formação de trombos dentro de veias profundas, com obstrução parcial ou oclusão, sendo mais comum a incidência nos membros inferiores, que podem ocorrer em situações como viagens longas, com percursos acima de oito horas de duração, especialmente aquelas feitas em aviões.

Segundo Bruno Naves, durante o voo, devido à menor pressão atmosférica, o oxigênio é mais rarefeito e, devido à imobilização, é comum um discreto edema dos pés. “Não se preocupe com os pés levemente inchados”, afirmou.

O sintoma mais comum que uma pessoa pode perceber do acometimento de uma TVP é o edema de panturrilha (inchaço), acompanhado ou não de dor e calor local. “O mais comum é sentir a panturrilha dura e geralmente só em uma perna”, alertou o angiologista.

Prevenção

O médico orientou que, durante voos prolongados, a pessoa use roupas confortáveis e um pouco mais largas, meias elásticas medicinais, tome bastante líquido, principalmente água, e evite ficar mais de duas horas parado na mesma posição.

Segundo o especialista, alguns exercícios feitos no próprio assento do avião, como girar com o tornozelo, alongar a panturrilha e erguer o joelho até o peito e segurar com as mãos, podem ajudar na circulação do sangue venoso. ■

DICAS

REALIZAÇÃO DE SESSÕES DE PSICOTERAPIA

De acordo com as Diretrizes de Utilização (DUT), da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a Amagis Saúde oferece, aos usuários do plano, o tratamento psicoterápico, com base na Classificação Internacional de Doenças (CID) ou no diagnóstico informado no pedido do médico ou do psicólogo. Os critérios para a realização das sessões psicoterapia são definidos ainda pelas DUT. Saiba abaixo quais são essas normas:

Qual o limite de sessões de psicoterapia previstas?

A diretriz prevê limites de 12, 18 e/ou 40 sessões de psicoterapia, por ano de contrato, não cumulativas, renováveis na data de adesão do associado ao plano, conforme regulação do CID.

Qual o percentual de coparticipação pago pelo usuário do plano?

Até o limite de sessões previstas (12, 18 e/ou 40), o percentual de coparticipação será de 25%. Acima desse teto, as solicitações para o tratamento poderão ser liberadas, porém, os valores das sessões excedentes serão repassados integralmente para o associado titular (100% do valor), uma vez que elas não têm a cobertura da Amagis Saúde.

Como o usuário do plano toma conhecimento da mudança do valor da coparticipação?

Sempre que a coparticipação for de 100%, o setor de atendimento da Amagis Saúde fará contato com o associado titular do plano, para informá-lo sobre a cobrança das sessões excedentes. Essas sessões serão liberadas somente mediante autorização prévia do associado titular.

Quando a guia de controle de sessões deve ser assinada?

A guia de controle de sessões deve ser assinada pelo usuário do plano somente a cada atendimento. É proibida a assinatura antes da realização das sessões.

RÁPIDO, FÁCIL E GRATUITO



Programa **Check-up**

Sabemos o quanto seu tempo é importante e que nada é mais imprescindível que sua saúde. Pensando nisso, a Amagis Saúde criou o Programa Check-Up. Nele é oferecida uma série de exames concentrados em um mesmo dia e local, com comodidade e gratuito no mês de seu aniversário.

Saiba mais em www.amagis.com.br